**MANEJO DAS VIAS AÉREAS EM FRATURA BILATERAL DE MANDÍBULA**

Eduardo Lins de Araujo

Faculdade Estácio São Paulo de Rondônia – FSP

araujoedu78@gmail.com

**Introdução**: Dentre as condições traumáticas causadas à face, a fratura bilateral anterior de mandíbula destaca-se com seu alto fator de risco devido a possibilidade de obstrução das vias respiratórias, uma vez que nessa região encontram-se inserções musculares que ao serem movimentadas nesse caso de fratura, podem gerar um tracionamento posteriorizado que leva ao prejuízo respiratório. **Objetivos:** Demonstrar a relevância desse quadro clínico e a importância de medidas rápidas e efetivas no tratamento bem como os mecanismos para tal. **Metodologias**: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão da literatura realizado por meio de artigos indexados nas bases de dados da BVS, SCIELO e Google Acadêmico utilizando como descritores: “trauma”, “fratura bilateral” e “vias respiratórias”. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos completos, em português, publicados no período de 10 anos. **Resultados**: A fratura mandibular bilateral na área anterior resulta em um segmento de osso móvel que contém as inserções de músculos de suporte lingual, podendo consequentemente, deslocar posteriormente a língua e obstruir a orofaringe, comprometendo a via aérea do paciente. Assim, a eficácia de diagnóstico e o tratamento imediato são essenciais. Como medida inicial, pode ser feita a tração da língua com fio de sutura para estabilizar um possível deslocamento, até que o tratamento cirúrgico possa ser realizado. A fixação de placas e parafusos metálicas, principalmente de ligas de titânio, é considerada o padrão ouro nesses casos, sendo a principal forma de tratamento de fraturas mandibulares bilaterais, apesar de existirem tratamentos mais conservadores, porém que demandam mais tempo e geram maior desgaste ao paciente devido a necessidade de imobilização. C**onclusão**: Dessa maneira, este trabalho cumpriu com seu propósito em apresentar maneiras de lidar com uma caso de fratura bilateral de mandíbula, evitando o agravamento do caso e consequentes fatalidades.

**Palavras-chave**: Trauma. Fratura Bilateral. Vias Respiratórias.

**Área temática**: Trauma da Face.